

CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Munciipal de Campinas



Colegiado foi proposto por Wagner Romão (PT-SP)

Água de Campinas tem, finalmente, quem a defenda 1

Se a questão da outorga do Sistema Cantareira sempre trouxe desalento à região de Campinas, a renovação, prevista para maio de 2027 traz ainda mais desafios. Se historicamente a maior da água é destinada à Região Metropolitana de São Paulo, restando uma parcela menor para a região campinense, a Sabesp, agora privatizada, certamente não irá facilitar para Sanasa, de capital misto. Mas, o diferencial agora é que Campinas conta com uma subcomissão na Câmara Municipal que pretende não largar o osso e realmente defender os interesses da população campineira, acompanhando todos os aspectos técnicos e políticos que envolvem a gestão da água que atende a cidade.

finalmente quem a defenda 2

A subcomissão analisará, entre outros aspectos, os métodos de distribuição para o município, já que políticas estaduais sempre favorecem a capital paulista em detrimento ao interior - que é, inclusive, de onde sai a água. “Há uma pressão do governo do Estado por diminuição dos custos, diminuição das perdas. Isso leva a uma diminuição da distribuição da água”, informa Wagner Romão (PT-SP), quem propôs o colegiado.

Igor Evangelista/Ministério da Saúde



Unidades Odontológicas Móveis (UOM), da União

Acima de disputas políticas 1

Paulo Haddad (PSD-SP) é vereador da base do prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP), teoricamente do eixo oposto ao do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas, ao contrário de parlamentares que presam pela polarização, sabe separar ideologia políca de itens técnicos imprescindíveis à população. Por isso, protocolou na Câmara de Campinas (SP) uma reivindicação à Secretaria Municipal de Saúde para que a Prefeitura requise Unidades Odontológicas Móveis da União. Além de político, Haddad é dentista e médico.

Acima de disputas políticas 2

A iniciativa, focando nos benefícios populacionais, e não em quem os idealizou, lembra a postura do finado prefeito José Roberto Magalhães Teixeira, (1937–1996), ícone brasileiro do PSDB, que instituiu o programa Renda Mínima em 1994 em Campinas, que acabou sendo precursor do Bolsa Família, que foi idealizado pelo então senador Eduardo Suplicy (PT-SP).

Calote

Além das questões bizarras que assolam Campinas, vereadores que velam pela cidade estão tendo que se preocupar e se mobilizar por uma questão doméstica. A segurança terceirizada do Legislativo municipal está com o salário atrasado. A empresa não fez o repasse aos funcionários.

Educação

A vereadora Fernanda Souto (PSol-SP) segue firme e forte discutindo temas ligados à educação. Convida para um encontro na sexta-feira, 6 de março, às 19h, no Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas (na Rua Dr. Quirino, 560), com presença da deputada Professora Luciene e do deputado Carlos Giannazi.

Até quando? 1

O Conselho Municipal de Proteção e Defesa Animal de Campinas (CMPDA) denunciou pela milésima vez cavalos soltos na Avenida Ruy Rodrigues no distrito do Ouro Verde. Os animais, que são comumente vistos trafegando pelas ruas, foram vistos na quarta-feira (18) vagando entre a calçada e os carros.

Até quando? 2

“A lei existe e continua em vigor, mas falta fiscalização efetiva. A responsabilidade é do tutor, que deve manter o animal sob guarda, e também do poder público, que precisa fiscalizar e aplicar penalidades. Até quando essa situação vai continuar sendo tratada como algo normal? Lei sem fiscalização não resolve”, pontua o conselho.

Prevenção 1

Autoridades em segurança pública discordam muitas vezes em como combater o feminicídio - crime extremamente complexo. Mas, são unânimes em afirmar que o assassinato não ocorre do dia pra noite, que é o ápice de relações abusivas, que poderiam ser evitadas - incluindo pela educação.

Prevenção 2

Neste sentido, Ailton da Farmácia (PSB-SP) apresentou um projeto para que a Rede Municipal de Campinas adote a Cartilha “Namoro Legal”, produzida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo. O objetivo é possibilitar que adolescentes já possam identificar relacionamentos abusivos.



Vereador Paulo Haddad (PSD-SP) é dentista e médico

Dentista pede Consultório Odontológico Móvel

Veículos são disponibilizados pela União pelo PAC- Saúde

Da Redação

O dentista e médico Paulo Haddad, vereador pelo PSD-SP, protocolou na Câmara de Campinas (SP) uma reivindicação à Secretaria Municipal de Saúde para aquisição de Unidades Odontológicas Móveis, por meio PAC-Saúde do Governo Federal.

Necessidade

“Oferecer saúde bucal de qualidade é fundamental, e a utilização de Unidades Odontológicas Móveis será um reforço exponencial neste sentido, pois possibilita que se leve o atendimento ao cidadão, inclusive em bairros periféricos da cidade, nos quais muitas vezes as pessoas não têm acesso a esse tipo de serviço”, afirma o parlamentar, presidente da Comissão Permanente de Políticas Sociais e Saúde da Câmara. Haddad é ainda dentista e médico.

A abertura das inscrições para o programa de aquisição no Ministério da Saúde está prevista para o primeiro semestre de 2026. “Campinas pode se beneficiar da obtenção destas unidades móveis. Reforço que, com elas, a municipalidade poderá ampliar o atendimento odontológico à população, em especial em áreas carentes, o que trará uma melhora não só à saúde bucal das pessoas, mas também à qualidade de vida de muita gente que hoje sofre com gengivites, periodontites, tártaro, cáries, placas bacterianas,

halitose e até mesmo, em casos mais extremos, cânceres de boca”, completa.

Os consultórios

As Unidades Odontológicas Móveis são consultórios completos instalados em veículos adaptados para o desenvolvimento de ações a serem realizadas por equipes de Saúde Bucal. São equipadas com cadeiras odontológicas, equipamentos de esterilização e diagnóstico, e instrumentais odontológicos.

Iniciativa Federal

O programa de aquisição funciona por meio do PAC-Saúde e prevê a compra dos veículos de forma centralizada pelo Ministério da Saúde, para doação posterior aos municípios.

O Novo PAC Saúde (2025-2026) prevê investimentos da ordem de R\$ 31,5 bilhões destinados a obras, equipamentos e veículos, visando melhorar o acesso e a qualidade do atendimento no SUS (Sistema Único de Saúde).

Na prática

Tenciona a aquisição de 400 Unidades Odontológicas Móveis (UOM); a renovação/ ampliação da frota do SAMU com mais de 1.500 veículos; a construção de 800 novas Unidades Básicas de Saúde (UBS), de 130 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e de 46 Policlínicas.